

FOLHA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Isabela Amazonas Távora
Luiz Fernando de Souza Fernandes

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: Dificuldades das Empresas de Comércio e Serviço de Manaus

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Universidade do Estado do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

DATA DA APROVAÇÃO: DATA DA DEFESA 16/02/2024

BANCA EXAMINADORA

Ass.:  _____


Orientador (a): Denise de Freitas Bittar-Godinho

Ass.:  _____

Membro da Banca: Juliano Milton Kruger

Ass.:  _____

Membro da Banca: Vanessa Pereira Araujo

 Prof. Dr. Juliano Milton Kruger
Professor Adjunto
Matrícula 266.554-0 A (UEA)
SIAPE 7714052 (IFAM)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ISABELA AMAZONAS TÁVORA
LUIZ FERNANDO DE SOUZA FERNANDES

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO:
Dificuldades das Empresas de Comércio e Serviço de Manaus

Manaus - AM
2024

ISABELA AMAZONAS TÁVORA
LUIZ FERNANDO DE SOUZA FERNANDES

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO:
Dificuldades das Empresas de Comércio e Serviço de Manaus**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como componente curricular obrigatório para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis na Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas.

Orientadora: Prof^a. Denise de Freitas Bittar-Godinho

Manaus - AM
2024

Resumo

Introdução: No ambiente empresarial, é necessário compreender as dificuldades tributárias enfrentadas pelas empresas e a importância do planejamento tributário como uma estratégia fundamental. **Objetivo:** Investigar e analisar as dificuldades enfrentadas por empresários em Manaus e entender as percepções dos empresários em relação à complexidade do sistema tributário. **Metodologia:** Pesquisa de campo, entrevistas presenciais e gravadas com empresários do ramo de comércio e serviço da cidade de Manaus e igualmente somados à pesquisa bibliográfica e documental. **Resultados:** Foram entrevistados 10 empresários de variados ramos de comércio e serviço da cidade de Manaus, onde foi destacado a complexidade do sistema fiscal brasileiro e suas ramificações no ambiente empresarial. **Conclusão:** Essa pesquisa identificou as principais dificuldades e o perfil dos empresários no processo tributário de suas empresas, onde, a partir deste, será possível estudar e estabelecer possíveis ações de planejamento tributário.

Palavras-chaves: Impostos; Planejamento Tributário; Regime Tributário; Simples Nacional.

INTRODUÇÃO

No ambiente empresarial atual, as complexidades inerentes à legislação tributária surgem como um obstáculo substancial para organizações de todas as dimensões e setores. A confusa rede de normas, em conjunto com a constante evolução das políticas fiscais, resulta na emergência de desafios significativos no âmbito da gestão tributária. Nesse cenário, torna-se crucial compreender as dificuldades tributárias enfrentadas pelas empresas e adotar estratégias eficazes, destacando o planejamento tributário e o profissional da contabilidade como uma ferramenta essencial para essas adversidades.

A carga tributária em vigor impõe impactos expressivos nas finanças e na competitividade das empresas, demandando uma abordagem proativa e estratégica para lidar com suas implicações. Este estudo teve como objetivo explorar as diversas nuances das dificuldades tributárias, desde a complexidade normativa até os desafios operacionais enfrentados no cotidiano de empresas de comércio e serviço. Adicionalmente, busca-se ressaltar a importância do planejamento tributário como uma estratégia fundamental capaz de otimizar a carga fiscal, assegurar a conformidade legal e, por conseguinte, elevar o desempenho financeiro das empresas.

Portanto, esta pesquisa busca fornecer uma compreensão aprofundada das dificuldades tributárias que permeiam o ambiente empresarial e, simultaneamente, enfatizar a indispensabilidade do planejamento tributário como um mecanismo crucial para a sustentabilidade e sucesso das organizações diante dos desafios fiscais contemporâneos.

Os objetivos da Pesquisa são investigar e analisar as dificuldades enfrentadas por empresários em Manaus no que diz respeito ao planejamento tributário, visando compreender os desafios específicos, as estratégias adotadas e as percepções dos empresários em relação à complexidade do sistema tributário.

O objetivo final é contribuir para o desenvolvimento de análises e recomendações que possam orientar práticas mais eficazes de planejamento tributário e influenciar políticas públicas que promovam um ambiente de negócios mais favorável para esse segmento empresarial.

REFERENCIAL TEÓRICO

Comércios e serviços

Em Manaus, o comércio e os serviços desempenham papéis fundamentais na economia da cidade, especialmente impulsionados pela Zona Franca de Manaus (ZFM). Esta área de livre comércio oferece incentivos fiscais para empresas que se estabelecem na região, atraindo investimentos e gerando empregos.

Sistema Tributário Nacional

O presente Sistema Tributário Nacional (STN) foi estabelecido por meio da Emenda Constitucional nº 18, datada de 1º de dezembro de 1965. Essa emenda definiu a composição do STN em termos de impostos, taxas e contribuições de melhoria. A criação do STN foi sugerida com o intuito de abordar questões na estrutura tributária e proporcionar uma nova perspectiva aos conceitos tributários. Isso se deve ao fato de que a Constituição de 1946 não abordava de maneira abrangente esse tema, conforme apontado por Lima e Rezende (2006).

Por contraste, de acordo com o relatório anual Doing Business 2020 publicado pelo Banco Mundial, o Brasil ocupa a 124ª posição entre 190 países quando se trata de proporcionar um ambiente favorável para empreender. Isso se deve ao fato de que o Brasil continua a ser um país repleto de burocracias e caracterizado por uma elevada complexidade tributária.

Além disso, a estrutura do Sistema Tributário Nacional é notadamente complexa, o que dificulta a realização do planejamento tributário e a administração dos tributos pelas empresas. Segundo Olenike (2001), uma das principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de Contabilidade é a dinamicidade da legislação. Isso se reflete tanto na necessidade de manter-se atualizado, decorrente da responsabilidade principal de coordenar e operacionalizar a Contabilidade, quanto na escassez de tempo para se manter constantemente atualizado, o que dificulta o desenvolvimento de um planejamento tributário eficaz.

Dessa forma, de acordo com Crepaldi (2020), a realidade tributária tornou-se notoriamente complexa, ao trazer um custo financeiro enorme às empresas e ainda causar constante insegurança aos empresários, que não têm a certeza de estar cumprindo com as obrigações exigidas pelo Fisco.

Levando-se em consideração esses aspectos, é evidente a necessidade da Contabilidade brasileira tornar-se um instrumento mais útil e informativo para a sociedade. Nesse contexto, a questão tributária torna-se importante, pois impacta diretamente a situação financeira e econômica de todos os indivíduos. Verifica-se no Brasil o aumento gradativo da importância da Contabilidade Tributária, “ramo da

Contabilidade responsável pelo gerenciamento dos tributos incidentes nas diversas atividades de uma empresa [...]” (Oliveira, 2004, p. 36).

Tributos Aplicáveis

ICMS

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um tributo estadual que incide sobre uma ampla variedade de produtos, abrangendo desde eletrodomésticos até chicletes, aplicando-se tanto à comercialização interna quanto a bens importados.

Na prática, o ICMS é cobrado de maneira indireta, sendo seu valor incorporado ao preço do produto vendido ou do serviço prestado. O fato gerador ocorre quando a titularidade do bem ou serviço é transferida para o comprador ao vender uma mercadoria ou realizar uma operação sujeita ao ICMS. Em outras palavras, o tributo é apenas cobrado no momento em que a mercadoria é vendida ou o serviço é prestado ao consumidor, que se torna o titular do item ou do resultado da atividade.

A regulamentação desse imposto é de competência de cada Estado e do Distrito Federal, os quais determinam a porcentagem aplicada em suas respectivas áreas de atuação. Dessa forma, cada localidade estabelece sua própria alíquota (Crepaldi, 2017).

IPI

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) é um tributo federal no Brasil que incide sobre a produção e comercialização de produtos industrializados. Sua aplicação abrange várias etapas do processo produtivo, desde a fabricação até a venda ao consumidor final. A alíquota do IPI varia conforme a natureza do produto e pode ser específica, representando um valor fixo por unidade, ou ad valorem, correspondendo a uma porcentagem do preço.

O funcionamento básico do IPI é o seguinte: no momento da fabricação de um produto, o fabricante paga o IPI ao governo federal, e esse custo é comumente repassado para o preço final do produto. Ao ser vendido ao consumidor, o valor do IPI já está incorporado ao preço de venda, resultando no consumidor final arcar com o encargo tributário.

O IPI é uma forma que o governo federal utiliza para arrecadar recursos, e sua aplicação visa não apenas gerar receitas, mas também regular a produção e o consumo, incentivando ou desestimulando setores industriais específicos (Crepaldi, 2017).

PIS e COFINS

PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) são tributos federais no Brasil. O PIS tem a finalidade de custear o seguro-desemprego e o abono salarial, enquanto a COFINS destina-se à Seguridade Social. Ambos são calculados sobre o faturamento das empresas, com alíquotas específicas conforme o setor. O PIS varia conforme a atividade da empresa, enquanto a COFINS possui uma alíquota de 3,65% sobre o faturamento no regime não cumulativo (Crepaldi, 2017).

ISS

O ISS (Imposto sobre Serviços) é um tributo municipal no Brasil que é aplicado sobre a prestação de serviços. Cada município possui autonomia para definir suas alíquotas, respeitando os limites estabelecidos pela legislação federal. Este imposto é de responsabilidade do prestador de serviços e sua taxa varia conforme a natureza da atividade realizada (Crepaldi, 2017).

IRPJ

O IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) é um tributo federal que incide sobre os lucros das entidades. A alíquota padrão é de 15% sobre o lucro real apurado, com a possibilidade de um adicional de 10% sobre a parte do lucro que ultrapassar um determinado valor mensal. As empresas têm a opção de escolher entre os regimes de Lucro Real, Lucro Presumido ou Simples Nacional para realizar a apuração e efetuar o recolhimento do IRPJ (Crepaldi, 2017).

Regimes Tributários

Simples Nacional

O Simples Nacional é um regime tributário simplificado no Brasil, destinado a micro e pequenas empresas. Ele unifica o recolhimento de vários impostos em uma única guia, simplificando as obrigações fiscais e reduzindo a carga tributária para empresas de menor porte (Crepaldi, 2017).

Lucro Presumido

O Lucro Presumido é um regime tributário no Brasil que estima o lucro da empresa com base em percentuais pré definidos pela legislação, simplificando a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Empresas que adotam esse regime pagam impostos sobre uma margem presumida de lucro estabelecida pela legislação fiscal (CREPALDI, 2017).

Planejamento Tributário

A prática do planejamento tributário tem como objetivo principal a redução das despesas de uma empresa ou empreendedor, buscando minimizar os encargos com tributos. Ao realizar uma organização cuidadosa das finanças, torna-se possível

reduzir os impostos e outras obrigações necessárias para a manutenção das operações da marca.

Conhecida também como elisão fiscal, essa estratégia auxilia as empresas a compreenderem de forma mais clara os valores, tipos de impostos e prazos a serem cumpridos ao longo dos meses. Desse modo, a elaboração de um planejamento financeiro se revela crucial para aproveitar as vantagens desse tipo de organização, impulsionando a eficiência da empresa ou serviço. Além disso, essa abordagem permite a escolha do modelo de tributação mais adequado, sempre em conformidade com a legislação, garantindo o cumprimento de todas as obrigações fiscais por parte da empresa ou empreendedor.

O planejamento tributário desdobra-se em etapas fundamentais, tais como análise, identificação, estruturação e desenvolvimento. Seguir uma sequência de passos é essencial para assegurar uma organização eficaz.

De acordo com Crepaldi (2019), elisão fiscal é um proceder legalmente autorizado que ajuda a lei tributária a atingir a sua finalidade extrafiscal, quando presente. Difere da evasão fiscal, pois são utilizados meios legais na busca da descaracterização do fato gerador do tributo. Pressupõe a licitude do comportamento do contribuinte, evitando, de forma honesta, a submissão a uma hipótese tributária desfavorável.

METODOLOGIA

Na condução da pesquisa qualitativa é essencial o pesquisador em campo de estudo para garantir que se desenvolva uma relação de confiança entre o pesquisador e o participante, quebrando a situação “hierárquica” e polarizada entre ambos e, assim, aproximar-se e conhecer o mundo simbólico e subjetivo.

Seguindo o paradigma interpretativista, não há como desenvolver uma pesquisa qualitativa sem que o pesquisador se envolva com o campo e os respectivos atores, visando compreender os processos inerentes àquela realidade. A intersubjetividade é necessária para que se desenvolva a pesquisa qualitativa, seja por meio de quaisquer técnicas de coleta de dados que opte o pesquisador o qual, por sua vez, deve observar o rigor metodológico da mesma maneira que em qualquer outra modalidade de pesquisa científica. Autores como Yvonna S. Lincoln e Norman K. Denzin tiveram grande importância para a metodologia desta pesquisa.

Essa modalidade de pesquisa ocorre, portanto, pelo método de levantamento de dados qualitativos. As informações foram obtidas pela técnica de coleta por meio de entrevistas presenciais, semiestruturadas e gravadas com empresários do ramo de comércio e serviço da cidade de Manaus.

Esta pesquisa possui o propósito de gerar novos conhecimentos que contribuam para o progresso da ciência, sem uma aplicação prática imediata prevista. Assim, seu foco

está em ampliar a compreensão sobre o planejamento tributário e as dificuldades acerca desta questão.

Os procedimentos aplicados nesta pesquisa foram os de pesquisa de campo, o qual se caracteriza pelas investigações realizadas através da coleta de dados junto às pessoas, como as entrevistas realizadas e igualmente somados à pesquisa bibliográfica e documental.

O período de coleta de dados ocorreu durante os meses de novembro e dezembro de 2023 e foram realizadas 10 entrevistas, os entrevistados tiveram seus nomes codificados por pessoas com notória contribuição à contabilidade. Ressalta-se que houve dificuldades de encontrar mulheres famosas na contabilidade para utilização nesta pesquisa.

Para as entrevistas foram analisados os dados obtidos a partir das seguintes perguntas: “I - Quais foram as maiores dificuldades na sua trajetória como empresário?”, “II - Especificamente correlação a impostos, quais foram as suas maiores dificuldades?”, “III - Qual é o regime que sua empresa adota?”, “IV - O que você gostaria que fosse diferente?” e “V - Tem mais algo que você gostaria de acrescentar?”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 10 empresários de variados ramos de comércio e serviço da cidade de Manaus.

O entrevistado “Pacioli” descreveu suas maiores dificuldades empresariais como começar um negócio sem expertise e ter que aprender sobre o negócio ao longo dos anos, através de tentativa e erro. Com relação aos impostos sua maior dificuldade foi fazer uma leitura onde vários itens da empresa têm situações tributárias completamente diferentes uma da outra e a grande complexidade. Sua empresa é uma limitada de estimativa fixa, com regime tributário o Lucro Presumido. Por fim, o ponto que o entrevistado acrescenta e indica que gostaria que fosse diferente é relacionado a complexidade tributária, como empresário ele demonstra que gostaria de compreender melhor como ocorre a tributação da sua empresa e como funciona.

O entrevistado “Ludícibus” descreveu suas maiores dificuldades empresariais como o falecimento da sua sócia e sua recuperação da falência. Com relação aos impostos sua maior dificuldade foi a implantação de controles mais rígidos com a equipe contábil para que não fosse surpreendido por impostos inadequados e o pagamento deles ocorresse no dia. O regime tributário adotado por sua empresa é o Lucro Presumido. O que o empresário acrescenta que gostaria que fosse diferente em sua empresa é relacionado à otimização do controle de estoques e vendas.

A entrevistada “Elorrieta” explica que suas maiores dificuldades na sua trajetória como empresária foram correlação a adequação às demandas dos órgãos públicos, como licenças e alvarás de funcionamento. E especificamente com relação aos impostos, as suas maiores dificuldades foram saber quais os impostos seriam pagos inicialmente e conforme sua demanda ia aumentando, a adequação aos novos impostos, além disso a mesma comenta sobre as mudanças tributárias que “às vezes, não são claras para o contribuinte”, conforme citado. O regime tributário adotado pela empresa é o simples nacional e o que a empresária acrescenta que gostaria que fosse diferente em sua empresa é relacionado à simplificação do sistema tributário como um todo, para que o contribuinte compreenda melhor suas obrigações.

O entrevistado “Martins” explica que suas maiores dificuldades na sua trajetória como empresário foram o crescimento e o marketing pessoal. E especificamente correlação aos impostos foi a compreensão tributária, saber quais impostos deveria pagar, como funcionam e o mesmo conta que conseqüentemente deste, acabou pagando altas multas por desconhecimento. O regime tributário adotado por este empresário é o simples nacional. Por fim, o empresário comenta e acrescenta que compreende a importância dos impostos para a sociedade e que o mesmo deveria ter menos complexidade em sua compreensão e se possível já descontado da fonte.

A entrevistada “De Moraes” explica que suas maiores dificuldades na sua trajetória como empresária foram a separação das suas contas empresariais de suas contas pessoais e a compreensão da importância do reinvestimento. E especificamente com relação aos impostos foi a compreensão dos mesmos e como funcionam. O regime tributário adotado pela empresa é o simples nacional. Por fim, a empresária enfatiza que gostaria que os impostos fossem mais simples e que espera que a reforma tributária seja benéfica neste aspecto.

A entrevistada “Lecheta” explica que as maiores dificuldades na trajetória como empresária foram relacionados especificamente à carga tributária que é muito alta e é muito onerosa para o empresário. A empresa adota o regime tributário do simples nacional. Por fim, a empresária pontua e ressalta acerca da simplificação dos impostos por meio de alíquotas fixas e um tributo único, pois ela acredita que seria benéfico ao seu negócio.

O entrevistado “Marion” explica que suas maiores dificuldades na trajetória como empresário foram correlação à baixa quantidade de capital inicial e o seu score de crédito. O regime tributário que esta empresa adota é o simples nacional. Por fim, o empresário conta que gostaria que parte da contabilização de sua empresa e pagamento dos encargos não fossem restritos unicamente aos contadores e que poderiam ser simplificados.

O entrevistado “Mankiv” explica que suas maiores dificuldades na trajetória como empresário foram a dificuldade inicial de abrir a empresa e o desamparo

governamental no quesito de incentivos e burocracias excessivas. O regime tributário adotado por sua empresa é o Simples Nacional. Correlação aos impostos especificamente, o empresário comenta que os impostos são muito altos e que “em alguns meses a empresa vive apenas para pagar os impostos”. Dessa forma, o empresário acrescenta que gostaria que os impostos fossem mais baixos e simplificados para “compreenderem o que pagam”, conforme citado.

O entrevistado “Assaf” explica que suas maiores dificuldades na trajetória como empresário foram relacionadas à escassez de mão-de-obra especializada na cidade de Manaus. O regime tributário adotado por sua empresa é o Simples Nacional. As maiores dificuldades são os altos impostos sobre as mercadorias, o que dificulta o reinvestimento na própria empresa. Por fim, o empresário gostaria que a contabilidade tivesse menos complexibilidade e acrescenta que os impostos são muito altos para o contribuinte.

A entrevistada “Bugarim” explica que as maiores dificuldades na trajetória como empresária foram a burocracia e a falta de apoio e incentivo do governo. A empresa adota o regime tributário do simples nacional. Por fim, a empreendedora destaca e sublinha a importância da simplificação dos impostos através de alíquotas fixas e a implementação de um tributo único, pois acredita que isso seria vantajoso para o seu empreendimento.

Análise dos Dados Coletados

Pesquisa Qualitativa sobre Dificuldades no Planejamento Tributário

A pesquisa a partir da análise das entrevistas proporcionou dados e informações valiosas sobre as dificuldades enfrentadas no planejamento tributário. Os entrevistados revelaram desafios distintos, mas algumas tendências comuns emergiram:

Complexidade Tributária

- A maioria dos entrevistados, incluindo Pacioli, Ludícibus, Martins, Bugarim e Lecheta, destacou a complexidade tributária como uma barreira significativa.
- A dificuldade em entender e lidar com diferentes situações tributárias para diversos aspectos da empresa foi mencionada como um obstáculo recorrente.

Controle e Adequação

- Ludícibus ressaltou a importância de controles rígidos para evitar surpresas com impostos inadequados.
- Elorrieta enfrentou desafios na adequação às demandas dos órgãos públicos, especialmente em relação a licenças e alvarás de funcionamento.

Simplificação do Sistema Tributário

- Empresários como Elorrieta, Lecheta, Bugarim, Mankiv e Marion expressaram o desejo por uma simplificação do sistema tributário.
- A compreensão dos impostos e a esperança de que a reforma tributária traga benefícios foram pontos destacados por vários entrevistados.

Carga Tributária Elevada

- Lecheta e Mankiv enfatizaram a alta carga tributária como uma preocupação, afirmando que os impostos eram onerosos para os empresários.
- Mankiv destacou que, em alguns meses, a empresa vive apenas para pagar impostos.

Necessidade de Informação e Educação

- Pacioli mencionou a dificuldade inicial de começar um negócio sem conhecimento e familiaridade com o mundo empresarial, indicando a necessidade de maior educação em planejamento tributário para empresários iniciantes.

Impacto da Mudança Tributária

- Elorrieta destacou as mudanças tributárias que, às vezes, não são claras para o contribuinte, evidenciando a necessidade de transparência nas alterações normativas.

Desejo de Participação no Processo Tributário

- De Moraes e Marion expressaram o desejo de que parte da contabilização e pagamento de encargos não fossem restritos apenas aos contadores, mas que os empresários também pudessem participar de maneira mais ativa.

Necessidade de Incentivos Governamentais

- Mankiv e Bugarim destacaram a dificuldade inicial de abrir a empresa e a falta de incentivos governamentais, apontando para a necessidade de políticas que facilitem o empreendedorismo.

Essa análise sugere que a simplificação do sistema tributário, a transparência nas mudanças normativas e a educação contínua em planejamento tributário são áreas críticas para melhoria. Além disso, a participação ativa dos empresários no processo tributário e incentivos governamentais podem contribuir significativamente para superar as dificuldades identificadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento tributário representa uma ferramenta vital para a administração de custos nas empresas de comércio e serviço em Manaus, buscando reduzir o impacto dos tributos nas operações através de práticas legítimas. Nesse contexto, a análise

das entrevistas com 10 empresários de Manaus revelou uma série de desafios significativos relacionados ao planejamento tributário, destacando a complexidade do sistema fiscal brasileiro e suas ramificações no ambiente empresarial. Este estudo ressalta a importância do planejamento tributário para as empresas, bem como as dificuldades enfrentadas pelos empresários na busca por uma gestão tributária eficaz.

A complexidade tributária foi identificada como um obstáculo recorrente, evidenciando a dificuldade dos empresários em compreender as nuances das obrigações fiscais. O desafio de interpretar as diversas situações tributárias que permeiam diferentes aspectos da empresa, como evidenciado por Pacioli, Martins e Lecheta, destaca a necessidade de simplificação e clareza nas normativas tributárias.

Empresários, como Ludícibus e Elorrieta, destacaram a importância de controles rígidos e da adequação às demandas dos órgãos públicos para evitar surpresas e garantir o cumprimento das obrigações fiscais. Isso sublinha a necessidade de uma gestão tributária proativa e de mecanismos eficazes para lidar com as constantes mudanças no cenário tributário.

A preocupação com a carga tributária, levantada por Lecheta e Mankiv, destaca o impacto significativo que os impostos têm sobre as finanças das empresas. A noção de que, em alguns meses, a empresa pode dedicar-se exclusivamente ao pagamento de impostos ressalta a urgência de medidas que aliviam esse fardo, permitindo uma distribuição mais equitativa dos recursos.

A dificuldade inicial de empresários, como Pacioli, em iniciar um negócio sem expertise, ressalta a importância da educação contínua em planejamento tributário. Isso aponta para a necessidade de programas educacionais e suporte governamental para capacitar os empreendedores a enfrentar os desafios tributários desde o início de suas trajetórias empresariais.

As vozes de De Moraes e Marion, que expressaram o desejo de participar mais ativamente do processo tributário, sugerem que a colaboração entre empresários e contadores pode levar a uma gestão tributária mais eficiente. Além disso, a ênfase de Mankiv na escassez de incentivos governamentais indica a necessidade de políticas que incentivem o empreendedorismo e facilitem o ambiente de negócios.

Diante das dificuldades levantadas pelos entrevistados, a simplificação do sistema tributário, a transparência nas mudanças normativas, a educação contínua e a participação ativa dos empresários no processo tributário emergem como áreas prioritárias para a melhoria do ambiente empresarial.

A busca por reformas tributárias que considerem esses aspectos pode contribuir significativamente para a construção de um cenário mais favorável aos negócios. Dentro deste contexto, ressalta-se que o projeto de reforma tributária está em trâmite em órgãos governamentais para sua efetividade futura. A busca por reformas

tributárias que considerem esses aspectos pode contribuir significativamente para a construção de um cenário mais favorável aos negócios.

Dessa forma, ressalta-se que houveram algumas limitações durante a pesquisa, como o desconhecimento de tópicos específicos pelos entrevistados e a falta de conhecimento sobre o regime tributário de sua empresa, todavia o objetivo da pesquisa foi alcançado.

Por fim, conclui-se que este estudo sublinha a demanda premente de um ambiente tributário mais acessível e compreensível, capaz de promover o crescimento econômico sustentável. A superação desses desafios requer a colaboração entre o setor privado, profissionais contábeis, e o governo, visando criar um ambiente tributário que promova a prosperidade empresarial e contribua para o desenvolvimento econômico de Manaus e do país como um todo. Nesse sentido, é recomendável aprofundar esse tema por meio de estudos futuros, visando expandir nosso conhecimento sobre o assunto e verificando se as propostas da reforma tributária, atualmente em votação, irão amenizar as dificuldades aqui elencadas.

REFERÊNCIAS

ARQUIVEI. **IPI: o que é Imposto sobre Produtos Industrializados**. São Carlos, maio de 2023. Disponível em: <https://arquivei.com.br/blog/ipi-o-que-e-imposto-produtos-industrializados/>. Acesso em: 29 jan 2024.

BARBOSA, Maiane et al. Dificuldades e Elementos Priorizados no Planejamento Tributário: Análise a Partir da Percepção dos Profissionais da Contabilidade. **XVI Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. São Paulo, 24-26 de julho de 2019. Disponível em: <https://congress USP.fipecafi.org/anais/19UspInternational/ArtigosDownload/1632.pdf>. Acesso em: 29 jan 2024.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Legislação Informatizada - Emenda Constitucional Nº 18, de 1 de dezembro de 1965**. Dispõe sobre o sistema tributário nacional e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 1965. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/emecon/1960-1969/emendaconstitucional-18-1-dezembro-1965-363966-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 29 jan. 2024.

CAVALCANTE FILHO, José Valdomiro O. **Os custos gerados pelo sistema tributário brasileiro e seus impactos no resultado econômico de um empreendimento de construção civil na cidade de Manaus**. Manaus: UFAM, 2009. 91 f. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/2819/1/Dissertacao%20Final%20Valdomiro.pdf>. Acesso em: 29 jan 2024.

EXAME. **O que é PIS? Como consultar e quem tem direito ao benefício?** São Paulo, 6 de outubro de 2022. Disponível em: <https://exame.com/invest/guia/pis-o-que-e-como-funciona-e-quem-tem-direito/>. Acesso em: 29 jan 2024.

MACHADO, Hugo de Brito. **Introdução ao Planejamento Tributário**. 2 ed. São Paulo: Malheiros, 2019. 168 p. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231975446.pdf>. Acesso em: 29 jan 2024.

MEDEIROS, Marcelo. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Goiânia, 14(2), 224-5, abr/jun. 2012. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/08/582343/13628-83429-1-pb.pdf>. Acesso em: 29 jan 2024.

NFE.IO. **O que é ISS e como a prestação de serviços é tributada?** São Paulo, 23 de agosto de 2018. Disponível em: <https://nfe.io/blog/financeiro/o-que-e-iss/>. Acesso em: 29 jan 2024.